

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## COMUNICADO AO MERCADO

### Detalhes sobre a operação entre Itaú Unibanco e CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o Itaú Unibanco e o CorpBanca anunciaram seu plano para a fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca através de uma operação de troca de ações, consolidando seus negócios bancários no Chile e na Colômbia e criando uma plataforma bancária andina robusta.

A operação, que ainda está sujeita a aprovações regulatórias de órgãos brasileiros, colombianos, chilenos, panamenhos e norte-americanos, bem como à aprovação dos acionistas do Banco Itaú Chile e do CorpBanca e ao atendimento a outras condições usuais, oferece diversos benefícios a todas as partes interessadas de ambos os bancos:

- A operação resultará em uma das instituições financeiras mais robustas da América Latina, com US\$ 45 bilhões em ativos, uma carteira de crédito total de US\$ 34 bilhões e US\$ 27 bilhões em depósitos.
- Os clientes de todas as instituições envolvidas terão acesso a uma maior variedade de ofertas de produtos e serviços, além de uma rede bancária ainda mais abrangente, com 217 agências no Chile e 172 agências na Colômbia, proporcionando um melhor atendimento aos nossos clientes.
- O banco resultante da fusão se beneficiará de melhores custos de *funding* e da capacidade de alavancar ainda mais o capital de Nível 1.
- Espera-se que a operação agregue valor aos acionistas do Itaú Unibanco e do CorpBanca. Estima-se sinergias anuais de US\$ 100 milhões antes de impostos após a conclusão da integração das operações em benefício de todos os acionistas.
- A operação e suas condições estão em linha com a visão do Itaú Unibanco de criação de valor e performance sustentável. Também é compatível com a estratégia do Itaú Unibanco de expandir sua presença na América Latina, além de consolidar ainda mais sua posição de liderança nesse mercado, principalmente ao estabelecer uma atuação mais forte no setor bancário da Colômbia.

O Itaú Unibanco gostaria de reafirmar alguns dos principais aspectos desta operação e esclarecer algumas questões que vêm sendo objeto de matérias na imprensa, demonstrando que ela condiz com os direitos dos acionistas minoritários do CorpBanca:

- Desde o início, a operação foi estruturada como uma fusão, visando a criação de valor de longo prazo, e nunca foi considerada a possibilidade de uma aquisição. O Itaú Unibanco transferirá suas operações no Chile ao CorpBanca (por meio da incorporação do Banco Itaú Chile pelo CorpBanca) em troca de novas ações do CorpBanca. Após a operação, o Itaú

Unibanco e o CorpGroup assinarão um Acordo de Acionistas, na qualidade de acionistas detendo uma participação combinada de 66,5% no novo banco no Chile, sendo o restante detido por acionistas minoritários.

- Todos os acionistas do CorpBanca receberão o mesmo valor na operação. Por se tratar de uma operação de troca de ações, o valor percebido por todos os acionistas está implícito no valor agregado ao resultado e/ou no valor patrimonial por ação, acrescido dos efeitos de potenciais sinergias. Além disso, por conta da posição de capital do Banco Itaú Chile, espera-se que a transação aumente o valor patrimonial por ação do CorpBanca.
- Os direitos do CorpGroup nos termos do Acordo de Acionistas não foram concedidos em detrimento de uma menor avaliação implícita na relação de troca oferecida a todos os acionistas.
- O Acordo de Acionistas entre o Itaú Unibanco e o CorpGroup contém algumas disposições específicas para o CorpGroup. Entretanto, é importante enfatizar que:
  - Essas disposições não prejudicam nenhum direito garantido aos acionistas minoritários do CorpBanca.
  - Algumas dessas disposições são apenas mecanismos que visam proporcionar liquidez ao CorpGroup, perante as restrições rígidas aplicáveis à venda de suas ações detidas no banco resultante da fusão, sendo que outros acionistas minoritários não enfrentam em nenhum momento qualquer tipo de restrição à negociação de suas ações.
  - De acordo com esses mecanismos de liquidez, caso o CorpGroup exerça seu direito de vender ações para o Itaú Unibanco, isso somente poderá ser feito a preço de mercado. O CorpGroup terá a opção de vender as ações diretamente ao Itaú Unibanco ou através da Bolsa de Valores de Santiago, por meio de um processo competitivo que poderá contar com a participação de qualquer investidor. O CorpGroup terá a opção de recompra de todas as ações adquiridas pelo Itaú Unibanco, tanto diretamente quanto através da Bolsa de Valores de Santiago. No caso de recompra realizada diretamente do Itaú Unibanco, essa opção somente poderá ser exercida ao preço pelo qual as ações foram vendidas ao Itaú Unibanco, acrescido de uma taxa de juros anual mais um *spread*. Se a opção de recompra for exercida através da Bolsa de Valores de Santiago, será por meio de um processo competitivo e o Itaú Unibanco irá ofertar as ações ao mesmo preço pelo qual foram adquiridas, acrescido de uma taxa de juros anual mais um *spread*.
- Com relação à Colômbia, nenhum acionista na possível aquisição de ações do CorpBanca Colombia receberia uma contrapartida maior que os outros em termos de avaliação. O valuation implícito oferecido aos acionistas minoritários é compatível com as aquisições do Banco Santander Colombia (no final de 2011) e do Helm Bank (em 2012) pelo CorpBanca, além de comparar favoravelmente com múltiplos de instituições financeiras locais similares. Ademais, esse aumento do investimento no CorpBanca Colombia pelo CorpBanca, se concluído, permitirá que os acionistas do CorpBanca se beneficiem de uma parcela ainda maior dos sólidos retornos gerados na Colômbia. Além disso, uma possível oferta pública de ações (IPO) na Colômbia, que já é contemplado no acordo de acionistas existente do CorpBanca Colombia entre a Helm Corporation e o CorpBanca, proporcionaria aos acionistas minoritários uma oportunidade adicional de liquidez, caso eles não participem da oferta de compra.

- A concessão de uma linha de crédito no valor de US\$ 950 milhões ao CorpGroup pelo Itaú Unibanco representou uma decisão comercial do Itaú Unibanco, e foi oferecida em condições usuais, com vencimento em 7 anos, juros de Libor + 2,70% a.a., além da exigência de que o CorpGroup entregue ações do CorpBanca em garantia. O empréstimo poderá ser utilizado apenas para o refinanciamento de dívidas existentes do CorpGroup. Ele ainda facilitará a conclusão tempestiva da operação ao fornecer uma garantia caso não seja possível obter as renúncias (*waivers*) necessárias às cláusulas restritivas (*covenants*) atuais do CorpGroup.
- A entidade resultante da fusão pretende pagar sólidos dividendos aos acionistas, em linha com a atual política de distribuição de dividendos do CorpBanca, e ao mesmo tempo crescer pelo menos em linha com o mercado, mantendo uma forte base de capital – que, segundo o Acordo de Acionistas, será o maior entre a média dos 3 maiores bancos privados do Chile e da Colômbia e 120% do patrimônio de referência exigido no Chile e na Colômbia. O pagamento de dividendos não afetará a manutenção de referidos índices de capital. Não foi estabelecido um piso para o pagamento de dividendos, que será determinado de acordo com o lucro distribuível. Caso o pagamento total de dividendos seja inferior a US\$ 370 milhões em qualquer um dos oito primeiros exercícios fiscais após a fusão, o CorpGroup terá a opção, porém somente se necessário, de vender um número limitado de ações ao Itaú Unibanco a fim de gerar liquidez. Inicialmente, o banco chileno resultante da fusão deverá apresentar um Índice de Basileia (BIS) de 15% a 16%, sendo que este excesso de capital não será distribuído, pretendendo-se utilizá-lo para sustentar o crescimento futuro.
- A operação está integralmente de acordo com a legislação e os regulamentos aplicáveis em todas as jurisdições, e totalmente em linha com os padrões de governança corporativa. Tais aspectos foram verificados e aprovados por renomados assessores jurídicos no Chile, na Colômbia e nos EUA.
- As partes da operação foram totalmente transparentes, tornando público não apenas os termos do acordo da operação, mas também o Acordo de Acionistas, além de realizarem teleconferências com participantes do mercado para a apresentação da operação.
- A transação foi avaliada como “positiva” pelas principais agências de risco de crédito e também avaliada positivamente por diversos analistas independentes.

Como o maior banco da América Latina, com mais de 90 anos de história compostos por fusões e aquisições bem-sucedidas, o Itaú Unibanco possui um sólido histórico de crescimento sustentável, altos padrões de governança corporativa, tratamento equitativo de acionistas e criação de valor no longo prazo. A transação está totalmente alinhada a esses compromissos.

São Paulo (SP), 26 de março de 2014.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
Diretor de Relações com Investidores